

Anais  
**II Congresso Nacional  
de Ciência e Educação**  
20 a 24 de setembro de 2021



**Educação e humanização do saber**  
A arte de tecer afetos



FACULDADE  
CATÓLICA  
DO RIO GRANDE DO NORTE

II Congresso Nacional  
de Ciência e Educação



**ANAIS**  
**II CONGRESSO NACIONAL DE CIÊNCIA E EDUCAÇÃO**

**EDUCAÇÃO E HUMANIZAÇÃO DO SABER**  
**A arte de tecer afetos**



**FACULDADE**  
**CATÓLICA**  
DO RIO GRANDE DO NORTE



FACULDADE  
CATÓLICA  
DO RIO GRANDE DO NORTE

Anais  
II Congresso Nacional  
de Ciência e Educação



Editora Chefe: Karidja Kalliany Carlos de Freitas Moura  
Projeto Gráfico/ Designer: Antônio Laurindo de Holanda Paiva Filho  
Diagramação e Editoração: Luciana Fernandes Queiroz Amorim.  
Publicação: Faculdade Católica do Rio Grande do Norte.

FCRN, Faculdade Católica do Rio Grande do Norte  
Praça Dom João Costa, 511 - Bairro Santo Antônio.  
Mossoró/RN | CEP 59.611-120  
(84) 3318-7648  
E-mail: extencao@catolicadorn.com.br  
Site: www.catolicadorn.com.br

Catálogo da Publicação na Fonte  
Biblioteca Dom Mariano Manzana

C749a

Congresso Nacional de Ciência e Educação (2.º : 2021 : Mossoró, RN).

Anais [recurso eletrônico] / 2º Congresso Nacional de Ciência e Educação: Educação e Humanização do Saber : a arte de tecer afetos / Organização: Karidja Kalliany Carlos de Freitas Moura [et al.]. – Dados eletrônicos (1 arquivo : PDF). Mossoró, RN : FCRN, 2021.

Evento realizados entre os dias 20 a 24 de setembro de 2021.

1. Humanização - Evento 2. Pesquisa Científica – Evento. I. Moura, Karidja Kalliany Carlos de Freitas. II. Faculdade Católica do Rio Grande do Norte.

Bibliotecária: Adriana de L. Teixeira CRB 15/0550

Os conteúdos e as opiniões externadas nesta obra são de responsabilidade exclusiva dos autores.

Todos os direitos de publicação e divulgação em língua portuguesa estão reservados à FCRN

- Faculdade Católica do Rio Grande do Norte e aos organizadores da obra



## APRESENTAÇÃO DO EVENTO

O II CONCED – CONGRESSO NACIONAL DE CIÊNCIA E EDUCAÇÃO ocorreu no período de 20 a 24 de setembro de 2021 e teve como temática central “Educação e humanização do saber: a arte de tecer afetos”. A temática central ressaltou a educação como processo de humanização em busca de transformar o homem a partir da apropriação de conhecimentos científicos, com o intuito de perpetuar tais conhecimentos por gerações, a fim de que conheçam técnicas e se apropriem para conduzir cultura e fazer história, no espaço e no tempo em que se vive dentro da comunidade, de maneira afetiva.

O II CONCED com enfoque na iniciação científica, confirma o nosso desejo de diálogo com outros saberes, considerando que o diálogo é o caminho mais viável para os processos de autoafirmação e reconhecimento das diferenças, elementos essenciais para a convivência em um mundo cada vez mais plural.

A Faculdade Católica do Rio Grande do Norte, através do citado evento, reuniu “VÁRIOS SABERES” na perspectiva de expandir horizontes e aprimorar discussões sobre diversos temas, propondo expor estudos interdisciplinares de estudantes, professores, pesquisadores e profissionais por todo Brasil e para todos.

Comissão Científica



## ENTIDADE ORGANIZADORA

A Associação Santa Teresinha de Mossoró, por força dos seus Estatutos, desenvolve atividades educacionais nos diferentes tipos e níveis do ensino. Atua no Estado do Rio Grande do Norte, na cidade de Mossoró, onde mantém sua sede e matriz.

No ano de 2002, a sua Direção após ouvir aos anseios da comunidade e vislumbrando as demandas sociais, decidiu criar uma Instituição de Ensino Superior, a qual recebe o nome de Faculdade Diocesana de Mossoró, oferecendo inicialmente cursos voltados para a formação humana e social. No dia 11 de fevereiro de 2019 o nome da mantida foi alterado para Faculdade Católica do Rio Grande do Norte.

Diante desse contexto, a instituição se insere entre os estabelecimentos de ensino superior regidos pela legislação educacional vigente no Brasil, e iniciou sua trajetória assumindo-se como lugar onde o ensino, a pesquisa e a extensão coabitam em um processo vivo de mútuas influências.

A Faculdade Católica do Rio Grande do Norte busca contribuir com a promoção do bem comum, pelo desenvolvimento das ciências, das letras e das artes, pela difusão e preservação da cultura e pelo domínio e cultivo do saber humano em suas diversas áreas.

Para que isto aconteça, deseja:

- a) Formar profissionais em diferentes áreas do conhecimento humano, contribuindo para a sua educação contínua;
- b) Estimular, no processo de formação profissional, o desenvolvimento de uma postura ética, empreendedora e crítica;
- c) Primar por uma permanente atualização do projeto pedagógico de seus cursos em consonância com a dinâmica das exigências e necessidades do mercado de trabalho;
- d) Estimular a realização da pesquisa científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e à solução de problemas sociais, econômicos e educacionais;
- e) Estabelecer uma interação com a comunidade, pelo exercício das funções básicas de ensino, pesquisa e extensão;
- f) Promover e preservar manifestações artístico-culturais e técnico-científicas;
- g) Difundir resultados da pesquisa e da criação cultural;
- h) Estimular e possibilitar o acesso permanente às novas tecnologias da informação para todos os segmentos da comunidade acadêmica;



FACULDADE  
CATÓLICA  
DO RIO GRANDE DO NORTE

Anais  
II Congresso Nacional  
de Ciência e Educação



- i) Contribuir para o desenvolvimento sustentável dos municípios do Rio Grande do Norte. Estes parâmetros e norteadores de ações servirão para avaliar resultados e desempenhos, assegurar unanimidade de propósitos, proporcionar uma base para alocação de recursos, estabelecer o clima organizacional, servir como ponto focal para os indivíduos se identificarem com os propósitos da organização e para deter aqueles que com estes não se coadunam. Ciente de sua missão, empenhada na concretização da visão a que se propõe e ancorada nos valores e objetivos que a fundamentam, a Faculdade Católica do Rio Grande do Norte cumpri seu compromisso com o aluno, e sobretudo, com a sociedade a qual se acha inserida.



Anais  
II Congresso Nacional  
de Ciência e Educação



## ORGANIZAÇÃO

O II Congresso Nacional de Ciência e Educação foi organizado pela direção e coordenação de Pesquisa e Extensão da FCRN - Faculdade Católica do Rio Grande do Norte. A FCRN é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, reconhecida local e regionalmente pela credibilidade de seu ensino, no respeito aos valores humano e cristãos, em vista de contribuir positivamente, de modo particular, para a sociedade e a cultura, local e regional.



Anais  
II Congresso Nacional  
de Ciência e Educação



## **PÚBLICO - ALVO**

O II Congresso Nacional de Ciência e Educação destina-se a Professores, Pesquisadores, Alunos de Graduação e Pós-Graduação das áreas de Administração, Ciências Contábeis, Educação, Fisioterapia, Psicologia, Teologia, Filosofia, Direito, Ciências da Religião e outras áreas afins, em âmbito local e regional, e aos leigos e leigas interessados em refletir e aprofundar o tema central que é proposto.





**A PSICOLOGIA E A PEDIATRIA: a “mulher-maravilha” e a “capitã marvel” da  
saúde no combate ao mal-estar em jovens hospitalizadas(os)**

**Lucas Victor Lemos Germano<sup>1</sup>**

**Yasmine Queiroz Wanderley<sup>2</sup>**

**Ísis Beatriz Melo Marinheiro<sup>3</sup>**

**Gessica Raquel Clemente Rodrigues<sup>4</sup>**

## **INTRODUÇÃO**

Um ambiente caótico, dificulta o processo de hospitalização de crianças, pois por estar em um ambiente em observação de outras realidades de hospitalização, o faz sentir medo e angústia em estar nesse ambiente, tendo que conviver com outros casos, que podem ser chocantes e impactantes para o sujeito. Com isso, a partir de Gomes e Oliveira (2012), pode-se afirmar que cada família com a sua subjetividade acaba por construir a sua significação para a hospitalização, em que se faz necessária a presença da equipe no apoio a esses sujeitos, oferecendo escutas e o melhores atendimentos possíveis. Vale ressaltar que a brinquedoteca é um local que vai facilitar a criação de uma significação de todas as emoções envolvidas no processo, alinhando vínculos entre figuras paternas e jovens, assim, diminuindo o medo e a tensão do meio hospitalar.

O presente resumo expandido por meio de pesquisas de cunho bibliográfico, e por meio da escuta e aprendizado das aulas de psicologia hospitalar, busca trazer a perspectiva da psicologia no trabalho dentro da pediatria, quais são seus benefícios e quais são seus materiais de trabalho na área de psicologia hospitalar. Em que se tenta trazer a importância do lúdico no processo de hospitalização, esse que em muitas ocasiões é motivo de muita angústia para crianças, adolescentes e seus responsáveis. Para fins de progressão dos conhecimentos em psicologia hospitalar; tem como objetivo também, contribuir para que se tenha incentivos para

---

<sup>1</sup> Graduando em Psicologia: Lucas Victor Lemos Germano, e-mail: lucasvictorr@hotmail.com

<sup>2</sup> Graduanda em Psicologia: Yasmine Queiroz Wanderley, e-mail: yasminewanderley@gmail.com

<sup>3</sup> Graduanda em Psicologia: Ísis Beatriz Melo Marinheiro, e-mail: isisbeatriz129@gmail.com

<sup>4</sup> Orientadora, Mestre em psicologia: Gessica Raquel Clemente Rodrigues, e-mail: gessicarcr@gmail.com



a ampliação de trabalhos científicos sobre psicologia hospitalar e trazer a importância da brincadeira como promotor de saúde mental em ambientes adoeceadores como hospitais.

## MÉTODOS

O presente trabalho trata-se de um resumo expandido baseado na vivência de sala de aula com a psicologia hospitalar e em uma pesquisa bibliográfica, sobre o tema: “A psicologia e a pediatria: a “Mulher-maravilha” e a “Capitã Marvel” da saúde no combate ao mal-estar em jovens hospitalizadas(os)”. Tendo como base publicações de trabalhos acadêmicos em geral e as vivências de sala de aula, foi possível a efetivação da pesquisa por meio da busca de trabalhos publicados no Google Acadêmico entre o período de 1999 até o ano de 2021, sendo inseridos 4 artigos, 1 periódico e 1 cartilha do CREPOP, todos em português e sendo obras nacionais.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

### 3.1 A “MULHER-MARAVILHA” DOS HOSPITAIS

A hospitalização de crianças exige que o profissional da psicologia esteja atento a maneiras em que pode tornar a psicologia uma heroína que se propõe a trabalhar junto a esses jovens de maneira humanizadora e protetora de suas subjetividades, tentando superar as dificuldades de um ambiente de dor e de um sistema ainda pautado apenas na existência da saúde biológica. A cartilha promovida pelos Conselhos brasileiros de psicologia, atentou-se em credibilizar e legitimar o conhecimento sobre a atuação do psicólogo em contextos hospitalares. Com isso, em seu documento, a cartilha do CREPOP (2019), defende que os atendimentos devem estar pautados cada vez mais na humanização do sujeito em um ambiente de dor que é um hospital. O preparo psicológico pré-cirúrgico tem como objetivo promover a adaptação do paciente ao procedimento, e torná-lo mais ativo nas decisões clínicas. Os pacientes preparados psicologicamente para a cirurgia apresentam menos sintomas de ansiedade e atitudes negativas e se comportam de forma mais cooperativa, além de terem menor incidência de transtornos psicológicos após a alta (GARCÉS; ASSEF, 2004 apud MAGALHÃES; GUSMAM; GRECCA, 2010). Deve se considerar na análise dos fatores que podem contribuir para a reação da criança diante da cirurgia, o relacionamento estabelecido entre a tríade médico-paciente-



família, o período de desenvolvimento cognitivo da criança e a conduta dos pais frente ao evento. (REGINA, 2001 apud MAGALHÃES; GUSMAM; GRECCA, 2010).

### Projeto de humanização em cirurgias 'transforma' crianças em astronautas e fadas

Iniciativa do Hospital Estadual de Botucatu (SP) tem objetivo de amenizar o momento de tensão antes dos procedimentos. Mãe se sentiu aliviada ao ver o filho ir para a sala de cirurgia rindo: 'Fiquei encantada'.

Por Mariana Bonora, G1 Bauru e Marília

12/10/2020 06h28 · Atualizado há 7 meses



Fonte: g1.com

Nessa reportagem, é possível perceber que além de uma abordagem criativa e lúdica, é possível dar oportunidade da expressão e da aparição das subjetividades de cada enfermo, assim, acabando com a despersonalização de sujeitos decorrente do cotidiano corrido de um hospital.

### 3.2 O BRINCAR COMO A PRINCIPAL FORMA DE COMBATE A ANGÚSTIA

O brinquedo para as crianças hospitalizadas possui um grande valor terapêutico, por influenciar a reorganização da dimensão física e emocional, como também alegrar e humanizar o contexto hospitalar (MOTTA *et al.*, 2004; SOUZA *et al.*, 2013). O lúdico transforma a rotina da internação em uma realidade única e significativa para o sujeito, fornece estímulos para o desenvolvimento total da criança, o cognitivo, motor, social e afetivo, em virtude do brincar ser essencial para a saúde da criança em todas as suas esferas. Ao brincar com outras crianças impulsiona também a criatividade, autoconfiança, autonomia, o que viabiliza novos conhecimentos através dessas vivências (SOUZA *et al.*, 2013).



Em um hospital, a brinquedoteca é um espaço permeado por brinquedos e jogos destinado às crianças e adolescentes, as atividades realizadas nesse local são coordenadas por profissionais qualificados como pedagogos, psicopedagogos, psicólogos, terapeutas ocupacionais, entre outros. Esses que têm como função orientar e acompanhar esses jovens, haja vista que o brincar nesse ambiente tem finalidade terapêutica (SOUZA *et al.*, 2013; BRITO; PERINOTTO, 2014).



Fonte: Hospital Israelita Albert Einstein

Entende-se, portanto, que o lúdico oferece uma brecha para o sujeito se expressar e lidar melhor com a sua hospitalização, visto que é um processo exaustivo e angustiante. O psicólogo hospitalar precisa priorizar e dar importância ao ambiente lúdico em áreas pediátricas, pois se tratando de trabalhos realizados com crianças e adolescentes se faz necessário uma via de atendimento que seja divertida, interessante e significativa.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A psicologia pode ser uma boa aliada da medicina no combate às enfermidades de crianças e adolescentes, pois o lúdico, além de oferecer um espaço mais aconchegante e tranquilo, promove um modo de atendimento eficaz para a psicologia, onde se oferta mais possibilidade de fortalecimento de vínculos e intervenções envolvendo responsáveis, jovens ou até mesmo um paciente adulto e seus filhos.

Ressalta-se apenas uma dificuldade no desenvolvimento do artigo, uma vez que houve a ausência de uma observação mais presencial e próxima da realidade da atuação da psicologia nos hospitais. Os resultados desse resumo expandido se devem pela satisfação da leitura das pesquisas realizadas em trabalhos científicos e outras plataformas, sendo assim, é possível entender que o objetivo do trabalho teve suas metas alcançadas. Em que pôde trazer



determinadas visões e comprovações científicas que podem ser um incentivo para se ter mais trabalhos que versem sobre psicologia hospitalar.

## REFERÊNCIAS

BRITO, Luciana Santos; PERINOTTO, André Riani Costa. **O brincar como promoção à saúde: a importância da brinquedoteca hospitalar no processo de recuperação de crianças hospitalizadas.** *Revista Hospitalidade*, São Paulo, v., n. 2, p. 291-315, dez. 2014. Disponível em: <https://www.rev Hosp.org/hospitalidade/article/view/557/578>. Acesso em: 10 jun. 2021.

DISARÓ, Denise Regina; et al.. **Referências técnicas para atuação de psicólogos(os) nos serviços hospitalares do SUS.** Brasília. Centro de Referência técnica em psicologia e políticas públicas – CREPOP. 2019.

GOMES, Giovana Calgano; OLIVEIRA, Pâmela Kath de. **Vivências da família no hospital durante a internação da criança.** Artigos Originais • Rev. Gaúcha Enferm. 33 (4) • dez, 2012.

MAGALHÃES, Fernando Macedo; GUSMAM, Daniela Penachi Parolo; GRECCA, Kelly Renata Risso. **Preparo psicológico em pacientes submetidos a cirurgia cardíaca pediátrica.** *Revista Brasileira de Terapias Cognitivas*, [S.L.], v. 6, n. 2, p. 144-166, dez. 2010. Disponível em: [https://www.rbtc.org.br/detalhe\\_artigo.asp?id=115](https://www.rbtc.org.br/detalhe_artigo.asp?id=115). Acesso em: 13 jun. 2021.

MOTTA, Alessandra Brunoro *et al.* **Brincar no hospital: estratégia de enfrentamento da hospitalização infantil.** *Psicologia em Estudo*, Maringá, v. 9, n. 1, p. 19-28, 2004. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1413-73722004000100004>.

SOUZA, Greice Kely Oliveira de *et al.* **A brinquedoteca hospitalar e a recuperação de crianças internadas: uma revisão bibliográfica.** *Revista Saúde e Pesquisa*, Bahia, v. 6, n. 1, p. 123-130, abr. 2013. Disponível em: <https://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/saudpesq/article/view/2430/1854>. Acesso em: 10 jun. 2021.



FACULDADE  
CATÓLICA  
DO RIO GRANDE DO NORTE

